

SUPERSCAN-T

Sensor de presença para portas automáticas de pedestres

Os sensores SuperScan-T devem ser usados com sistemas de portas giratórias para pedestres.



Visite o site para os idiomas disponíveis deste documento.

DESCRIÇÃO



1. Lente
2. Placa de circuitos primária
3. Placa de circuitos escrava (opcional)
4. Tampas
5. Compartimento

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Fonte de alimentação	12 – 24 VCA/VCC ±10%	
Consumo atual	Primária: ligado = 60 mA máx. desligado = 30 mA máx.	Secundário: ligado = 40 mA máx. desligado = 30 mA máx.
Inibir entrada:	12 - 24 VCA/VCC ±10% (inibida quando é aplicada tensão)	
Entrada de solicitação de monitoramento:	12 - 35 VCC obrigatório (sensível a polaridade) duração min. da largura de pulso = 50 ms	
Interface de saída; relé:	relé - classificação máx. do contato: 1 A @ 30 V (resistivo)	
Faixa de deteção:	0 a 2,5 m	
Ajuste de distância:	2 a 2,5 m (came rotativo com ajuste linear)	
Altura de montagem máx.:	2,5 m	
Tempo de deteção:	< 50 ms	
Duração do sinal de deteção:	Deteção de presença infinita	
Tempo de retenção de saída:	Faixa de potenciômetro: 0,1 a 4,5 segundos	
Faixa de temperatura operacional	-35 a 60 °C	
Dimensões do PCB	Primária: 3,33 x 0,46 m	Secundário: 2,67 x 0,46 m
Conector para o controlador da porta:	Terminal de parafuso de 8 posições no PCB primária	
Conexão primária a secundário:	cabo de fita plana com conectores e trava de chave	
Número máx. de secundários:	8	
Seleção de funções:	Modo de deteção: NO ou NF Modo normal ou modo de análise de fundo	

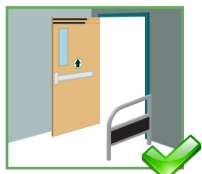
*Dimensões e especificações sujeitas a alteração sem aviso prévio.
Todos os valores medidos em condições específicas.*

LEIA ANTES DE COMEÇAR A INSTALAÇÃO/PROGRAMAÇÃO/CONFIGURAÇÃO

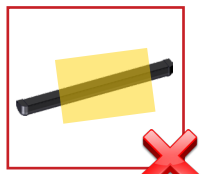
INSTALAÇÃO



O sensor deve ser montado de forma segura para evitar vibrações extremas.



Escolha um local que não interfira no hardware da porta (por exemplo, protetores de dedos, hastes de travamento etc.).



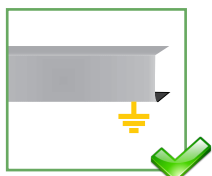
Não cubra o sensor.



Evite mover objetos no campo de detecção.

- Todos os chicotes usados devem a) ser roteados separadamente de qualquer rede ou cabos de tensão não de classe 2, ou b) ser classificados para a tensão de rede e proteção adequada.
- Meios de roteamento devem ser usados de acordo com os códigos nacionais e locais.

SEGURANÇA



A unidade de controle da porta e o perfil de cobertura do batente superior precisam ser corretamente aterrados.



Recomenda-se que somente pessoal treinado e qualificado instale e configure o sensor.

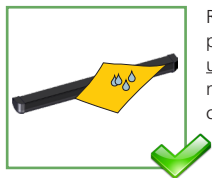


Após a instalação, teste sempre se a operação está adequada (de acordo com ANSI 156.10) antes de sair do recinto.



A garantia perderá a validade se pessoal não autorizado fizer ou tentar fazer reparos não autorizados.

MANUTENÇÃO




Recomenda-se limpar as peças óticas pelos menos uma vez ao ano ou mais, se necessário em decorrência de condições ambientais.




Não use produtos agressivos para limpar as peças óticas.


LED DE STATUS (configurações padrão)

Primária

 (vermelho)
Detecção de presença

 (verde)
Sensor sem detecção

Secundário

 (vermelho)
Detecção de presença

Para outras indicações de LED baseadas na configuração do relé, consulte a página 5 - J2: Modo de retransmissão.

1 Instalação mecânica

PREPARAÇÃO DO GABINETE



1
Remova o parafuso que prende a tampa à extrusão do sensor.



2
Puxe a lente da parte superior da extrusão do sensor. **Não use chave de fenda para forçar a lente.**



3
Remova as placas de circuito primária e de todos os circuitos secundários da extrusão retirando a aba do grampo de ajuste de ângulo para fora e para baixo da extrusão e girando a placa de circuito para fora da extrusão.

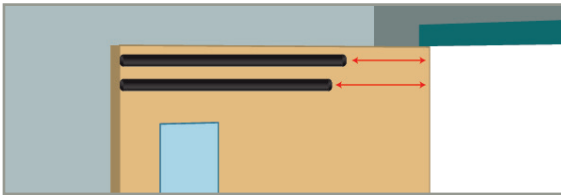
COLOCAÇÃO DO GABINETE

PORTAS PIVOTANTES

A ponta da extrusão próxima à borda do pivô deve estar longe o suficiente da borda da porta para evitar que o sensor roce a proteção para os dedos. *Preste especial atenção ao lado de segurança da porta.*

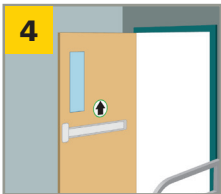
PORTAS DE CORRER SUSPENSAS:

Não exigem muita folga entre o sensor e o batente do lado da dobradiça.

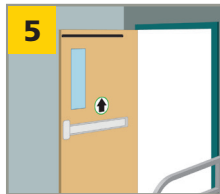


A borda do gabinete (incluindo a tampa da ponta) deve estar o mais perto possível da borda da porta, sem criar interferência mecânica no batente da porta ou em uma porta adjacente.

INSTALAÇÃO DO GABINETE



4
Determine o local de montagem desejado.



5
Alinhe o gabinete com a parte superior da porta no local escolhido (assegurando a orientação adequada), e depois marque os orifícios de montagem nas duas extremidades. *Evite orifícios de montagem perto das costuras das portas.* Marque também a extremidade apropriada para um orifício de função de passagem de fiação (se necessário). Este buraco pode não ter mais que 1" de diâmetro.

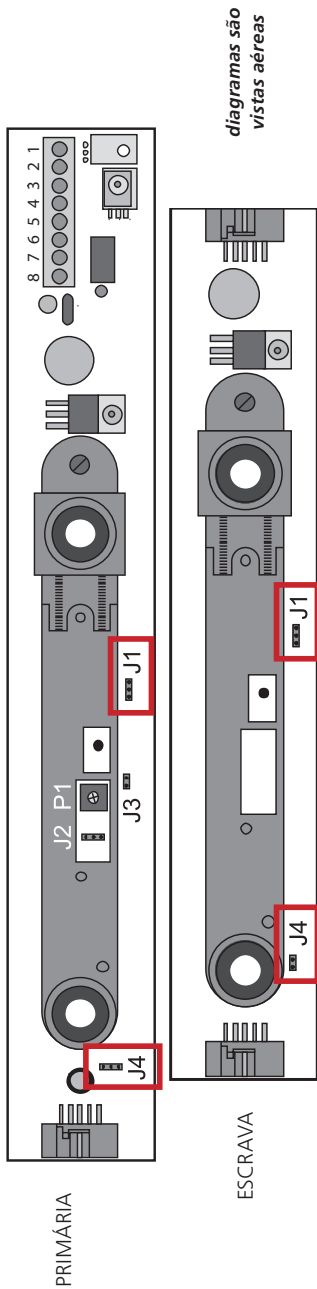


6
Faça os furos marcados (garantindo o tamanho adequado do furo).



7
Alinhe o gabinete aos orifícios piloto e fixe-o à porta com os 2 parafusos fornecidos.

Defina todos os ajustes de jumper da instalação. **J1 e J4** devem ser definidos nas placas Master e Slave.



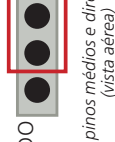
J1: ANÁLISE DE FUNDO

Função a prova de falhas que força o sensor a permanecer «em detecção» quando surgirem situações ambientais defeituosas (por exemplo, sensor virado demais para o alto, transmissor/receptor bloqueado, refletividade insuficiente da superfície do piso).

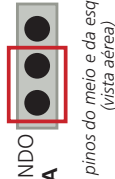
OBSERVAÇÕES:

1. O piso deve ter pelo menos 5% de refletividade para permitir que a análise de fundo funcione adequadamente.
2. Se o piso for extremamente absorvente de infravermelho, ajuste o J1 no modo análise de fundo.
3. A função J1 precisa ser configurada em cada módulo.

ANÁLISE DE FUNDO
LIGADA



ANÁLISE DE FUNDO
DESLIGADA



J4: CONFIGURAÇÃO DE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIOS

A configuração do jumper J4 no primária e no secundário só é necessária quando o monitoramento é utilizado.

Os sensores primárias são considerados o núcleo central da unidade e podem ser usados sozinhos. Módulos secundários adicionais podem ser incluídos para aumentar o campo de detecção. O jumper secundário 4 serve para indicar o final da linha de módulos durante o monitoramento.

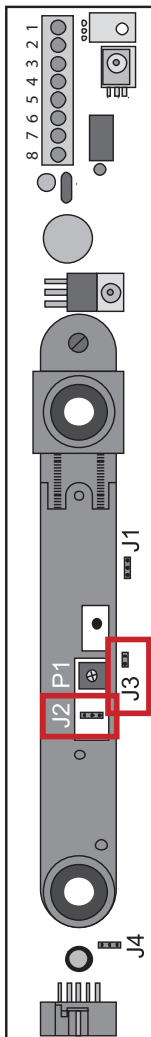
SOMENTE Primária



Primária E Secundário(S)



Defina todos os ajustes de jumper da instalação. **J2 e J3** precisam ser definidos APENAS no quadro Primária.



J3: MODO DE MONITORAMENTO

Padrão de fábrica = monitoramento desligado

Permite ligar e desligar o monitoramento.

MONITORAMENTO DESLIGADO



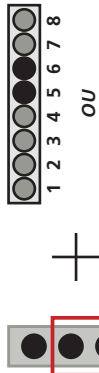
MONITORAMENTO DESLIGADO



ou sem jumper

J2: MODO DE RELÉ (NA/NF) – Permite a seleção de relé ativo ou passivo.

PASSIVO (padrão) – relé energizado quando o detector está em repouso



1 2 3 4 5 6 7 8

OU



1 2 3 4 5 6 7 8

pinos intermediários e inferiores
(vista aérea)

TERMINAIS 5 e 6:

CONTATO FECHADO DURANTE A DETECÇÃO

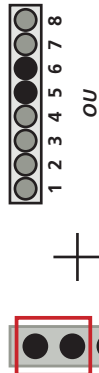
Indicação por LED durante a detecção: verde DESLIGADO/vermelho LIGADO
Perda de energia → contato fechado

TERMINAIS 4 e 6:

CONTACT OUVERT PENDANT LA DÉTECTION

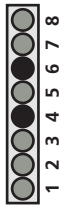
Indicação por LED durante a detecção: verde DESLIGADO/vermelho LIGADO
Perda de energia → contato aberto

ATIVO – relé desenergizado quando o detector está em repouso



1 2 3 4 5 6 7 8

OU



1 2 3 4 5 6 7 8

pinos superiores e médios
(vista aérea)

TERMINAIS 5 e 6:

CONTACT OUVERT PENDANT LA DÉTECTION

Indicação por LED durante a detecção: verde LIGADO/vermelho DESLIGADO
Perda de energia → contato fechado

TERMINAIS 4 e 6:

CONTACTO FECHADO DURANTE A DETECÇÃO

Indicação por LED durante a detecção: verde LIGADO/vermelho DESLIGADO
Perda de energia → contato aberto

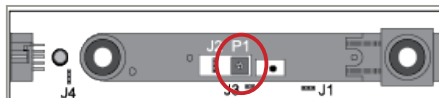
2 AJUSTES DE JUMPER (cont.)

POTENCIÔMETRO DE TEMPO DE ESPERA

Junto ao jumper 2 da placa primária está o potenciômetro de tempo de espera.

A ajustabilidade varia de 0,1 a 4,5 segundos

A rotação no sentido horário aumenta o tempo de espera.

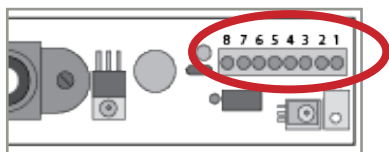


3 FIAÇÃO:

fio para conector do terminal (mostrado abaixo). A fiação varia de acordo com a aplicação.

A energia do sensor deve ser fornecida a partir de uma fonte de alimentação de Classe 2 limitada a 15 W.

A fiação deve ser instalada conforme exigido pelos códigos locais.



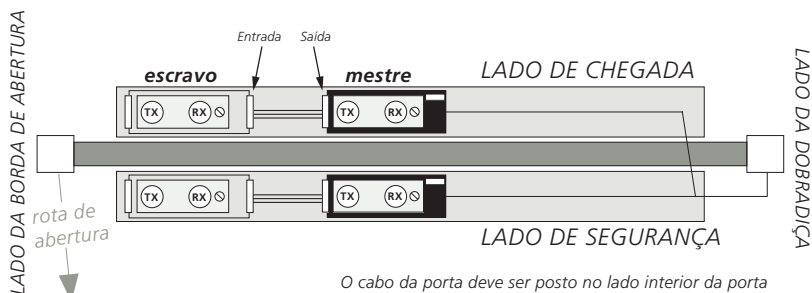
TERMINAL	Explicação da conexão da fiação
1	Entrada de teste (quando usado como sensor monitorado) (+) positivo ao utilizar monitoramento
2	Aterramento (terminal negativo se for usada inibição de entrada) (-) negativo ao utilizar monitoramento
3	Inibição de entrada: todas as detecções são ignoradas. A emissão infravermelha é interrompida. A inibição ocorre quando de 12 a 24 VCA/VCC $\pm 10\%$ são aplicados entre o terminal 3 e o terminal 2
4	Normalmente aberto: o padrão de fábrica JP2 fecha o contato do relé no terminal 4 quando o SuperScan-T está energizado e não em detecção. A perda de energia resulta em um contato NA
5	Normalmente fechado: o padrão de fábrica JP2 abre o contato do relé no terminal 5 quando o SuperScan-T está energizado e não em detecção. A perda de energia resulta em um contato NF
6	Contato comum do relé
7	Entrada de energia: a alimentação precisa ser de 12 a 24 VCA/VCC $\pm 10\%$
8	Entrada de energia a alimentação precisa ser de 12 a 24 VCA/VCC $\pm 10\%$

4 AJUSTES DE POSIÇÃO E ÂNGULO DO MÓDULO

POSIÇÕES DO MÓDULO

O posicionamento de módulos na extrusão dos dois lados é crítico. **O transmissor ("TX" abaixo) precisa estar na borda de abertura da porta.**

Abaixo está uma vista aérea dos locais de módulo na porta. As portas destras e destras requerem que as posições dos módulos sejam invertidas.



4 AJUSTES DE POSIÇÃO E ÂNGULO DO MÓDULO (cont.)

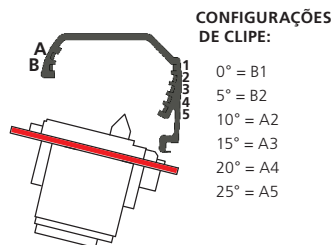
AJUSTES DE ÂNGULO

O ângulo de cada módulo pode ser definido independentemente. Use os diagramas e o gráfico abaixo para ajustar o módulo e obter o ângulo correto.

Os ângulos talvez também precisem ser ajustados após a energização e o teste de funcionamento.

1. Use a orientação mostrada à esquerda para inserir o módulo no clipe.
2. Use o quadro abaixo para determinar a configuração do clipe para o ângulo desejado. A linha vermelha indica a parte do módulo que será inserida no clipe.

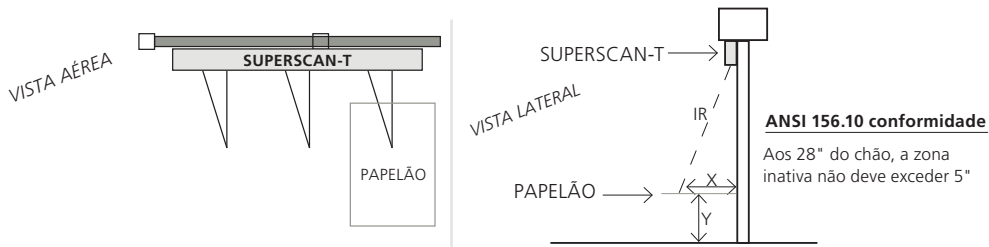
Exemplo: 5° de ajuste de ângulo; módulo posto na posição A2 do clipe - ver à direita.



ZONA INATIVA (Y, abaixo) DISTÂNCIA DO PISO	ÂNGULO SUPERSCAN-T					
	0°	5°	10°	15°	20°	25°
2,44 m	0	1,83 m	32 cm	49 cm	66 cm	84,5 cm
30,5 cm	0	1,83 m	30,5 cm	46 cm	62 cm	80 cm
40,5 cm	0	14 cm	28,5 cm	42,5 cm	59 cm	75 cm
51 cm	0	13,3 cm	26,5 cm	40,5 "	54,5 cm	70 cm
61 cm	0	12,7 cm	12,8 cm	37,5 cm	51 cm	64,8 cm
71 cm	0	11,4 cm	23 cm	34,3 cm	47 cm	60,3 cm

X, abaixo

Les mesures sont basées sur une hauteur de montage de 79 ".

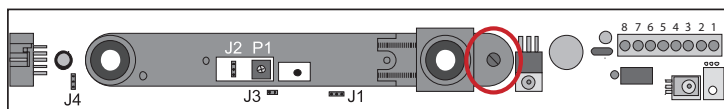


5 AJUSTES DA ZONA DE DETECÇÃO

A zona de detecção de cada módulo pode ser definida independentemente ao ligar.

O jumper 1 precisa estar no modo normal (consulte a página 4) para fazer ajustes.

1. Alimentar sensores com 12 a 24 VCA/VCC $\pm 10\%$ O LED deve refletir a configuração do jumper 2 (consulte a página 6).
2. Use um pedaço de papelão branco, cinza ou preto (de aproximadamente 20cm x 28cm) e segure-o do modo mostrado no diagrama acima.
3. Levante o papelão do chão até ser detectado. Isso determina a altura da área inativa (rotulada "Y" no diagrama). **Se essa altura não estiver entre 30cm e 40cm acima do chão OU não atender às suas**



necessidades, faça um ajuste da distância de detecção.

- Se a zona Y estiver alta demais, gire o botão de ajuste no sentido horário para aumentar a distância de detecção e diminuir a zona Y
- Se a zona Y estiver baixa demais, gire o botão de ajuste no sentido anti-horário para diminuir a distância de detecção e aumentar a zona Y

6 TOQUES FINAIS

- Substitua as tampas das pontas e a lente.
 - Na ponta SuperScan-T do cabo, deixe espaço suficiente para permitir uma conexão folgada ao bloco de terminais.
 - Localize a tampa do lado da dobradiça. Remova a aba da parte inferior da tampa para permitir a inserção da bainha de plástico.
 - Insira a bainha de plástico e instale a tampa.
 - Termine eventuais ajustes mecânicos.
 - Instale a lente encaixando-a firmemente na tampa e na bainha de plástico para mantê-la no lugar.
 - Instale outra tampa de ponta.
- Quando todos os sensores tiverem sido ajustados, ative a porta várias vezes e permita que passe por um ciclo completo a cada vez. Certifique-se de que não esteja havendo nenhum falso acionamento (porta reiniciando o ciclo ou parando sozinha em qualquer ponto do trajeto).

Garanta a conformidade do sistema com todas as normas de segurança aplicáveis (ANSI A156.10, 156.27).

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O sensor não funciona Nenhuma indicação de LED	Fonte de alimentação falhando	A fonte de alimentação deve ser de 12 a 24 VCA/VCC $\pm 10\%$
	Conexões com defeito	Verifique se há energia correta nos terminais 7 e 8 do módulo afetado.
A saída do sensor parece estar funcionando ao contrário do esperado	A saída de relé pode estar configurada incorretamente	Observe as indicações dos LEDs nos módulos afetados para ajudar a determinar o status.
A porta para por si só antes de atingir a posição totalmente aberta	O sensor do lado da segurança pode estar vendo uma parede/corrimão adjacente atrás da porta, perto da posição aberta	Observe o status do LED no lado de segurança da porta. Localize o módulo que está sendo acionado falsamente. Verifique se o ângulo de detecção está adequado e verifique também o ajuste da faixa de detecção.
		O sensor pode precisar ser inibido em um ponto específico de deslocamento da porta no lado de segurança. Consulte as conexões dos terminais (página 6).
		Reduza o alcance de detecção nos módulos afetados. A detecção deve ocorrer dos 30 cm aos 40 cm acima do chão. Consulte "Ajustes da zona de detecção" (página 7).
A ativação ou segurança é detida no modo acionado	O módulo de detecção pode estar vendo o chão ou um objeto indesejado perto da porta	Reduza o alcance de detecção nos módulos afetados. A detecção deve ocorrer dos 30 cm aos 40 cm acima do chão. Consulte "Ajustes da zona de detecção" (página 7).
Comportamento de detecção errático que ocorre durante todo o ciclo de abertura e fechamento da porta	Possível fiação defeituosa no local de transferência da porta	Verifique a continuidade do fio no local de transferência usando um multímetro. Mova os fios durante o teste para ajudar a localizar as quebras. Substitua a fiação defeituosa se for necessário.

BEA, INC. EXPECTATIVAS DE CONFORMIDADE DE INSTALAÇÃO/SERVIÇO

BEA, Inc., a fabricante de sensores, não pode se responsabilizar por instalações ou ajustes incorretos do sensor/dispositivo; portanto, a empresa não garante o uso do sensor/dispositivo de modo diferente da finalidade pretendida.

A BEA, Inc. recomenda com veemência que os técnicos de instalação e serviço sejam certificados pela AAADM para portas destinadas a pedestres, certificados pela IDA para portas/portões e treinados em fábrica para o tipo de sistema de porta/portão.

Os instaladores e a equipe de serviço são responsáveis por executar uma avaliação de risco após cada instalação/serviço executado, garantindo que o desempenho do sistema de sensor e/ou do dispositivo esteja em conformidade com as normas, códigos e padrões locais, nacionais e internacionais.

Depois de concluída a instalação ou o serviço, deve ser executada uma inspeção de segurança da porta/portão de acordo com as recomendações do fabricante destes e/ou de acordo com as orientações da AAADM/ANSI/DASMA (conforme o caso) quanto às práticas recomendadas do setor. As inspeções de segurança devem ser executadas durante cada chamada de serviço - exemplos dessas inspeções de segurança podem ser encontrados em um rótulo de informações de segurança da AAADM (por exemplo, ANSI/DASMA 102, ANSI/DASMA 107, UL294, UL325 e o Código Internacional de Construções).

Verifique se toda a sinalização, etiquetas de advertência e letreiros estão no lugar.



Não consegue encontrar sua resposta? Visite www.BEAsensors.com ou escaneie o código QR para ver as perguntas mais frequentes!



Suporte técnico & Serviço ao cliente: 1-800-523-2462

Perguntas técnicas gerais: techservices-us@BEAsensors.com | Documentos técnicos: www.BEAsensors.com